

Declaração de impacte ambiental para IKEA no Algarve conhecido em julho

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRA) informou hoje que a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) sobre o projeto do IKEA para o Algarve deve ser emitida na primeira quinzena de julho.

O processo de consulta pública e apresentação de pareceres sobre o projeto terminou a 27 de maio e recebeu pareceres da Associação de Comércio e Serviços da Região do Algarve (ACRAL), das associações ambientalistas QUERCUS e Almargem e de três particulares, disse à agência Lusa fonte da CCDRA.

O processo avança agora para a fase de elaboração de um relatório a enviar à Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental, à qual compete emitir a DIA, sendo então os promotores do projeto informados sobre se podem, ou não, avançar com o mesmo.

A ACRAL e a QUERCUS divulgaram, entretanto, o conteúdo dos seus pareceres negativos sobre o projeto, demonstrando "indignação e desagrado com a anunciada intenção de implementar o projeto numa zona já classificada outrora como Reserva Agrícola Nacional (RAN), tendo sido desclassificada com o único propósito de satisfazer interesses de grupos empresariais de grande dimensão geradores de grande influência junto dos poderes públicos".

Também em comunicado, a Almargem considerou que "o atual processo de discussão pública do EIA [Estudo de Impacte Ambiental] de pouco ou nada vale, uma vez que o Plano de Urbanização de Caliços-Esteval, feito exatamente à medida das pretensões deste projeto (...) foi aprovado de forma expedita em inícios de 2013 pelo município de Loulé".

O projeto está projetado para um conjunto de quatro lotes localizados no concelho de Loulé, que totalizam uma área de 242.353 metros quadrados, estando 81.337 metros quadrados reservados para uma área verde de proteção e enquadramento e as obras para os acessos abrangem terrenos do concelho de Faro.

Além do espaço comercial dedicado aos produtos IKEA, está prevista uma área comercial tradicional, com 195 lojas, e um centro comercial especializado, com 125 lojas, a par de uma área de estacionamento exterior para 1.819 veículos e estacionamento subterrâneo para 847 veículos ligeiros.

O mesmo documento esclarece que ainda não estão definidas as exatas utilizações de dois lotes, "prevendo-se uma tipologia de unidades comerciais isoladas".

Os responsáveis pelo projeto, IKEA Portugal – Móveis e Decoração e Inter Ikea Center Portugal preveem que a construção de todas as unidades comerciais, estruturas de apoio e acessibilidades fiquem prontas em dois anos após o início das obras.

O licenciamento só poderá ser emitido pelas câmaras de Loulé e de Faro após uma declaração de impacte ambiental favorável ou condicionalmente favorável.

.diariOnline RS com Lusa

17:32 sexta-feira, 30 maio 2014

